



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PARFOR

**PERCEPÇÃO DO BIOMA CAATINGA POR ALUNOS DO 5º ANO INSTITUTO
EDUCACIONAL DR. DIONÍSIO DA COSTA, PATOS/PB.**

TELMA GOMES RIBEIRO ALVES

PATOS-PB

2019

TELMA GOMES RIBEIRO ALVES

PERCEPÇÃO DO BIOMA CAATINGA POR ALUNOS DO 5º ANO INSTITUTO
EDUCACIONAL DR. DIONÍSIO DA COSTA, PATOS/PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Pedagogo.

Orientadora: Prof.^a. Kilmara Rodrigues
dos Santos

PATOS-PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A474p Alves, Telma Gomes Ribeiro.
Percepção do bioma caatinga por alunos do 5º ano Instituto Educacional Dr. Dionísio da Costa, Patos / PB [manuscrito] / Telma Gomes Ribeiro Alves. - 2019.
27 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Kilmara Rodrigues dos Santos , Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."
1. Educação. 2. Bioma Caatinga. 3. Ensino Fundamental.
I. Título
21. ed. CDD 371.5

TELMA GOMES RIBEIRO ALVES

PERCEPÇÃO DO BIOMA CAATINGA POR ALUNOS DO 5º ANO INSTITUTO
EDUCACIONAL DR. DIONÍSIO DA COSTA, PATOS/PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Pedagogo.

Aprovado em 24 de maio de 2019

BANCA EXAMINADORA

Kilmara Rodrigues dos Santos

Prof. Me. Kilmara Rodrigues dos Santos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Nádia Farias dos Santos

Prof. Me. Nádia Farias dos Santos (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva

Prof.^a Me. Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Esquema de Sequência Didática.....	11
Figura 2. Dinâmica Tempestade de ideias.....	16
Figura 3. Representação do Bioma Caatinga (1º lugar).....	19
Figura4. Representação do Bioma Caatinga (2º lugar).....	20

LISTA DE QUADRO

Quadro 1. Identificação da fauna.....17

Quadro 2. Identificação da flora.....17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa.....	10
3. BIOMA CAATINGA.....	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5. CONSIDERAÇÃO FINAIS.....	20
6. REFERENCIAS.....	21
APÊNDICES.....	23
ANEXOS.....	26

PERCEPÇÃO DO BIOMA CAATINGA POR ALUNOS DO 5º ANO INSTITUTO EDUCACIONAL DR. DIONÍSIO DA COSTA, PATOS/PB

TELMA GOMES RIBEIRO ALVES

RESUMO

O Bioma Caatinga é único e exclusivamente brasileiro, possui várias espécies endêmicas e ainda é considerado o menos estudado entre os biomas que existem no Brasil. Ao longo dos anos vem sofrendo vários impactos negativos causados pelo uso insustentável dos seus recursos naturais. Desse modo é de fundamental importância conhecer os aspectos socioambientais, econômicos e culturais da Caatinga. A presente pesquisa tem como objetivo analisar as percepções que os alunos do 5º ano do Instituto Educacional Dr. Dionísio da Costa, escola pública de Patos/PB, têm sobre o Bioma. A metodologia utilizada partiu de uma Sequência Didática aplicada em sala de aula, analisando a percepção dos alunos quanto ao tema. Consequente a essa análise verificou-se o pouco conhecimento que os discentes têm acerca do Bioma Caatinga, com algumas exceções de alunos que residem na zona rural. Nesse caso, percebe-se a necessidade da utilização de material de apoio, a exemplo de paradidáticos, que possam dar suporte ao docente sobre a temática, já que o mesmo não está presente no livro didático deste ano de ensino e também porque na maioria das escolas públicas os materiais impressos são os que fazem parte do seu cotidiano.

Palavras-chave: Caatinga. Ensino. Paradidático. Sequência Didática.

ABSTRACT

The Biome Caatinga is unique and exclusively Brazilian, has several endemic species and is still considered the least studied among the biomes that exist in Brazil. Over the years it has suffered several negative impacts caused by the unsustainable use of its natural resources. In this way it is fundamentally important to know the socio-environmental, economic and cultural aspects of the Caatinga. The present research aims to analyze the perceptions that the students of the 5th year of the Educational Institute Dr. Dionísio da Costa, public school of Patos / PB, have on the Biome. The methodology used was based on a Didactic Sequence applied in the classroom, analyzing the students' perception about the theme. As a result of this analysis, there was little knowledge about the Caatinga Biome, with some exceptions of students residing in the countryside. In this case, it is necessary to use support material, such as para-subjects, that can support the teacher on the subject, since it is not present in the textbook of this year of teaching and also because in most public schools the printed materials are those that are part of their daily life.

Keywords: Caatinga. Teaching. Paradidatic book. Didactic Sequence.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é considerado um dos países com a maior biodiversidade do mundo. Toda essa riqueza biológica está distribuída entre os seis biomas presentes em seu

território. Destes podemos destacar a Caatinga como único e exclusivamente brasileiro.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2019), o bioma Caatinga está presente em todos os estados da região Nordeste e no norte de Minas Gerais, ocupando uma área com cerca de 844.453 quilômetros quadrados, o equivalente a 11% do território nacional.

Ao contrário do que ainda se pensa desse bioma, a Caatinga é rica em biodiversidade, abriga 178 espécies de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 espécies de anfíbios, 241 de peixes e 221 abelhas. (MMA, 2019). Entre essa diversidade biológica algumas espécies são consideradas endêmicas, no entanto algumas correm sério risco de extinção.

Ao longo dos anos a Caatinga vem sofrendo vários impactos ambientais negativos causados pelo uso não sustentável dos seus recursos naturais. Entre os principais impactos o (MMA, 2019), aponta o desmatamento que já atinge 46% da área do bioma e ocorre devido ao consumo de lenha nativa explorada de forma ilegal e insustentável, para fins domésticos e industriais, ao pastoreio e a conversão para pastagens e agricultura.

Entretanto não é só o desmatamento que é responsável pela degradação da Caatinga ainda tem a caça predatória, os incêndios, a exploração de minérios e o crescimento urbano desordenado.

É necessária a criação de mais Unidades de Conservação nas diversas esferas governamentais para que o único bioma exclusivo do país não corra o risco de ser extinto. No entanto as escolas devem propiciar uma nova concepção nas relações entre o homem e o bioma onde o mesmo está inserido, nesse caso em especial a Caatinga.

Conforme Leal; Tabarelli e Silva (2003, p.13), a Caatinga é proporcionalmente a menos estudada entre as regiões naturais brasileiras. Segundo os autores Souza e Silva (2017), Araújo e Sousa (2011), os alunos mesmo morando numa região de Caatinga, uma grande parte não conhecem as características básicas associadas a este bioma. Nesse sentido, a presente pesquisa pretende responder ao seguinte problema: Os alunos do 5º Ano do Instituto Educacional Dr. Dionísio da Costa conhecem as características básicas do bioma Caatinga?

Portanto, o objetivo principal dessa pesquisa é analisar as percepções que os alunos do 5º ano do Instituto Educacional Dr. Dionísio da Costa tem sobre o Bioma Caatinga. Uma vez que ambos moram numa região onde o bioma é Caatinga.

Com o intuito de desenvolver o conteúdo de forma prazerosa e contextualizada a fim de fazer com que as aprendizagens sejam significativas e vivenciadas por todos. Surgiu a ideia de desenvolver uma Sequência Didática, que como o próprio nome diz, sequência são atividades aplicadas etapa por etapa que visa uma aprendizagem significativa.

2 METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa

O estágio supervisionado nos Anos iniciais do Ensino Fundamental do Curso de pedagogia proporciona ao estudante a análise do fazer pedagógico na prática, para que este possa conhecer a realidade e a rotina da instituição de ensino.

O estágio tem um papel preponderante na formação profissional, através deste é possível analisar as práticas pedagógicas vigentes e construir um elo entre a teoria e prática que melhor se adeque a realidade na qual a escola está inserida.

De acordo com Tracz e Dias (2006, p.1), “o estágio é uma chance que o acadêmico tem para aprofundar conhecimentos e habilidades nas áreas de interesse do aluno”. E, além disso, é no momento do estágio que o acadêmico vê realmente como é a realidade cotidiana e a complexidade de sua futura área profissional.

O estágio vai além da observação do modelo praticado pelo professor, ele oportuniza o questionamento do que e de como os conteúdos são abordados em sala de aula. Além do conhecimento teórico, são necessárias estratégias de ensino que desperte o interesse dos alunos para que de fato ocorra ensino aprendizagem.

Conforme assegura as atividades a serem desenvolvidas no Estágio Supervisionado III do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do PARFOR. Foi feita opção de trabalhar com o bioma Caatinga considerando que este é exclusivamente brasileiro e possui várias espécies com alto grau de endemismo. No entanto, ele é “proporcionalmente o menos estudado entre todos os biomas brasileiros” (LEAL;TABARELLI E SILVA 2003, p.13). E vem sofrendo um contínuo processo de degradação ambiental causado pelo uso não sustentável dos recursos naturais.

De acordo com Araújo e Sousa (2011), Souza e Silva (2017), nota-se que os alunos mesmo morando numa região de Caatinga, uma grande parte não conhece as características básicas associadas a este bioma. Conhecer as características naturais e socioambientais deste bioma é imprescindível para a preservação e uso sustentável dos seus recursos.

Em virtude da importância biológica do bioma Caatinga, e as alterações causadas pela deterioração ambiental provocada pelo uso insustentável dos seus recursos naturais, este projeto tem o compromisso de despertar o interesse do aluno de modo que este conheça e se reconheça como parte do bioma Caatinga.

Como o intuito de desenvolver o conteúdo de forma prazerosa e contextualizada fazendo com que as aprendizagens sejam significativas e vivenciadas por todos. Surgiu à ideia de desenvolver uma Sequência Didática, que como o próprio nome diz, sequência são atividades aplicadas etapa por etapa que visam uma aprendizagem significativa.

As Sequências Didáticas foi um modelo de ensino desenvolvido pela escola de Genebra, voltado para o desenvolvimento da língua materna. Essa metodologia de ensino é definida como um “conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWL, 2004, p. 97).

Conforme os autores uma SD é formada por quatro etapas:

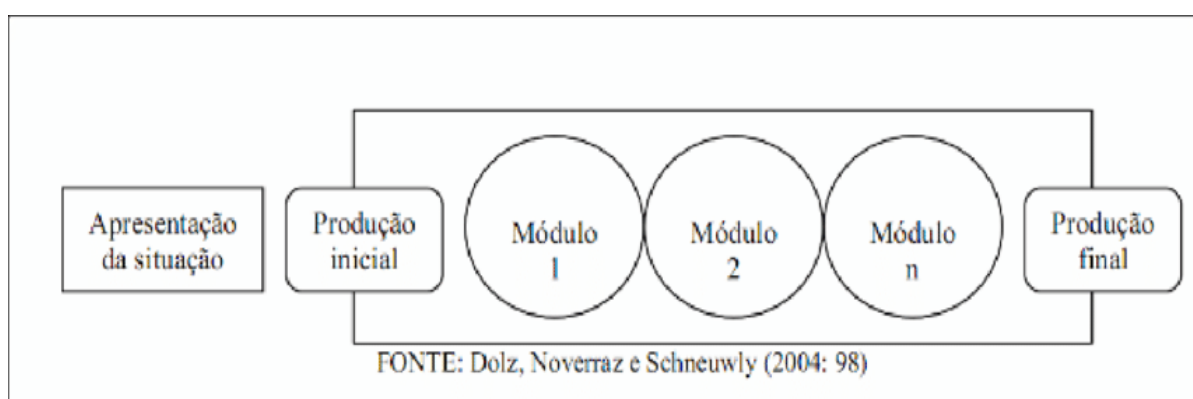


Figura 1- Esquema da Sequência Didática Fonte: (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 98).

De acordo com o modelo acima a **apresentação da situação** é o momento em que o docente apresenta a proposta de trabalho que vai ser desenvolvida, a

produção inicial que pode ser oral ou escrita é o momento de analisar o que o discente sabe a respeito do tema, e **os módulos** são a sistematização das atividades e por último a **produção final**, é nesse momento que o docente vai avaliar se houve avanço no processo de aprendizagem e/ou que os discentes aprenderam.

A princípio essa metodologia de ensino era usada nas aulas de língua portuguesa e tinha como objetivo ajudar o aluno a falar e escrever de maneira adequada. No entanto, percebe-se que essa metodologia de ensino pode ser usada em qualquer disciplina desde que os conteúdos favoreçam a oralidade e a escrita.

De acordo com Dias e Mesquita (2017, p.9), a Sequência Didática possibilita aos alunos colocarem em prática o conhecimento que eles já possuem quanto àqueles que ainda não tem domínio. Ainda conforme as mesmas autoras:

Uma SD somente será bem sucedida se todas as atividades pensadas e elaboradas pelo professor basearem-se nas necessidades de cada aluno. Assim é preciso considerar, por exemplo, o meio social a que eles pertencem o momento adequado para o estudo, o conhecimento que possuem sobre o tema abordado e as dificuldades apresentadas individualmente. DIAS e MESQUITA (2017, p. 11).

Nesse contexto o tema selecionado faz parte da vida dos discentes, pelo fato de residirem numa região onde o bioma se localiza, por estarem concluindo a primeira fase do Ensino Fundamental (5º Ano), porque o livro de geografia deste ano de ensino não aborda o conteúdo e em especial por ser um bioma exclusivo do território brasileiro.

3 BIOMA CAATINGA

A Caatinga é uma das maiores regiões naturais do Brasil, segundo o Ministério de Meio Ambiente (MMA, 2019), ocupa uma área de cerca de 844.453 quilômetros quadrados, o equivalente a 11% do território nacional. Engloba os estados Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais.

Conforme Prado (2003, p.23), “as caatingas podem ser caracterizadas como florestas arbóreas ou arbustivas, compreendendo principalmente árvores e arbustos baixos, muitos dos quais apresentam espinhos, microfilia e algumas características

xerofíticas”. Essas diferenças fisionômicas se devem não apenas às variações climáticas regionais e locais e à composição florística, mas a certos fatores como topografia, tipos de solo e impactos das atividades humanas (GUSMÃO, 2013, p.39).

Desse modo a Caatinga pode ser agrupada em quatro tipos:

1. Caatingas arbóreas, mais ou menos densa com ou sem cactáceas: situam-se nas serras e em outras elevações e apresentam, normalmente, um estrato arborescente com cerca de 7 a 8 metros, podendo excepcionalmente, quando preservadas, atingir 15 metros.

2. Caatingas arbustivas densas: com pouco ou muitas cactáceas e bromeliáceas, são, na maioria, formadas de arbustos com altura inferior a 4 ou 5 metros, subarbustos muito ramificados desde o nível do solo.

3. Caatingas mais ou menos abertas, com arbustos dispostos em touceiras esparsas e com grande quantidade de cactáceas: trata-se de caatingas formadas por arbustos e subarbustos, baixos e dispostos em touceiras e pequenos grupos de árvores e arvoretas.

4. Caatingas ralas, esparsas, baixas: esse tipo é formado de pequeno arbusto disposto em tufos esparsos e separados por grandes extensões de solo nu ou recobertas por um tapete gramíneo e herbáceo por vezes bastante desenvolvido (cerca de 70 centímetros de altura). (GUSMÃO, 2013, p. 40-41).

De acordo com (MMA, 2019), a origem do seu nome Caatinga é tupi e significa mata branca, fazendo referência ao fato de apresentar, na estação seca, árvores com caules esbranquiçados que, na ausência de folhas, dão o tom claro àquela vegetação. A esse respeito os autores explicam que

A aparência da floresta, durante a estação seca, quando a quase totalidade das plantas está sem folhas e os troncos esbranquiçados, duas extraordinárias estratégias para diminuir as perdas de água nesta estação. Outra estratégia igualmente destacável são as folhas modificadas na forma de espinhos. Com um conjunto de adaptações à deficiência hídrica, a Caatinga se mostra como uma vegetação xerófila (“amiga da seca”), caducifólia e espinhosa, certamente, suas características mais notáveis. CASTRO E CAVALCANTE (2011, p.12).

Segundo Sena (2011, p.14), o clima predominante na Caatinga é o semiárido com precipitações em torno de 800 mm por ano. O que pode variar entre o período mais chuvoso podendo chegar a 1000 mm e no período mais seco apenas 200 mm. A autora ainda ressalta que o período chuvoso é curto e ocorre entre 3 a 5 meses, geralmente de janeiro a maio. Sendo que o restante dos meses é seco.

A Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro, ou seja, não é encontrada em nenhum outro lugar do mundo, além do Brasil. E durante muito tempo foi considerado pobre em endemismo. No entanto estudos recentes comprovam a diversidade biológica que este possui.

Conforme o (MMA, 2019),” o bioma abriga 178 espécies de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 espécies de anfíbios, 241 de peixes e 221 abelhas”. Em relação às espécies vegetais, “estima-se que o total de espécie já ultrapasse 2 mil, é desse patrimônio biológico que o sertanejo obtém madeira, carvão, frutas, plantas medicinais, fibras, forragem para os rebanhos e alegria a partir da beleza de suas flores”. (CASTRO & CAVALCANTE, 2011, p.14).

Entre essa diversidade biológica algumas espécies são consideradas endêmicas, no entanto algumas correm sério risco de extinção devido ao uso não sustentável dos seus recursos.

Desse modo Petrovic, Montenegro e Araújo (2014 p. 12), afirmam que:

A biodiversidade da caatinga vem sendo seriamente ameaçada por constantes processos de degradação ambiental devido ao uso insustentável dos seus recursos, como a derrubada das árvores para lenha, as queimadas, a caça e a pesca predatória, além da biopirataria. PETROVIC, MONTENEGRO E ARAÚJO (2014 p. 12).

A Caatinga deve ser protegida, pois se trata de um patrimônio biológico que só existe no Brasil. Contudo sua conservação é um grande desafio devido ao número de pessoas carentes que vivem nessa região e depende diretamente dos recursos que o bioma dispõe. Segundo o MMA (2019), são “cerca de 28 milhões de pessoas”.

Conforme o MMA (2019), dos 844.453 quilômetros quadrados de Caatinga, pouco mais de 1% está em área de Proteção Integral, ou seja, continua sendo um dos menos protegidos do país. É necessário investimentos em política de conservação e uso sustentável dos serviços ambientais que este possui, para que as atuais e as futuras gerações possam usufruir.

De acordo com a Embrapa (2007, p. 31-32), promover a conservação da Caatinga não é uma ação simples uma vez que muitos problemas precisam ser superados.

Algumas medidas para mudar esse quadro são: • Aumento do número de unidades de conservação. • Criação de incentivos fiscais para a preservação. • Realização de campanhas de conscientização ambiental, principalmente nas comunidades próximas às áreas de preservação. • Melhoria na fiscalização das áreas, por meio da

contratação e do treinamento de fiscais. • Diversificação de culturas, incentivando a prática de uso de sistemas agroflorestais. • Prática de agricultura sustentável, utilizando técnicas de conservação do solo. • Instalação de programas de manejo e uso racional da Caatinga. • Recuperação das áreas degradadas, em especial as com espécies nativas que já existiram na região. Com essas medidas, será possível preservar os recursos naturais da Caatinga para que as gerações futuras possam conhecer, valorizar e se beneficiar desse patrimônio brasileiro. EMBRAPA (2007, p. 31-32).

Por fim, não é fácil promover a conservação e o uso sustentável do bioma Caatinga, mas é possível. É preciso que a sociedade antes de tudo reconheça sua importância biológica como patrimônio natural brasileiro único e ameaçado de extinção. E as instituições educacionais sejam elas públicas ou privadas tem o dever de buscar subsídios para que o aluno conheça, conserve e valorize o bioma vendo nele as diversas possibilidades de obter qualidade de vida desde que seu uso seja de forma consciente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados ao final da intervenção realizada no 5º ano do Instituto Educacional Dr. Dionísio da Costa, escola pública da cidade de Patos/PB, é reflexo da ausência de conhecimentos científicos atualizados sobre o bioma Caatinga que revelem, sobretudo, a riqueza e diversidade de espécies, além da necessidade de conservação dos recursos existentes.

O destaque que é dado às cactáceas representando a vegetação deve-se ao fato de serem essas espécies que a mídia (televisão) retrata, quando se refere à Caatinga, dando ênfase à resistência que esta possui no período de estiagem. Desse modo é necessário que o docente contextualize a realidade do aluno com ambiente em que ele está inserido, despertando a possibilidade de uso sustentável.

No decorrer da intervenção, em todo momento, foram observadas e analisadas as percepções que os alunos iam adquirindo sobre o Bioma Caatinga, ao mesmo tempo em que de alguma forma, se lamentava pelo fato de, mesmo morando numa região onde o bioma é Caatinga, não se tem ainda, em torno dos dez anos de idade, as noções ideais sobre lugar, espaço, tempo, localização.

Desse modo a Sequência Didática foi desenvolvida em três momentos:

1º Momento:

- Dinâmica “Tempestade de ideias” (*brainstorming*);
- Texto Caatinga: leitura e compreensão;
- Localização geográfica do Bioma no mapa do Brasil.

2º Momento:

- Atividade de campo nas proximidades da escola;
- Desenho;
- Música: Asa Branca: estudo do texto.

3º Momento:

- Documentário: Caatinga um bioma exclusivo do Brasil <https://www.youtube.com/watch?v=F-4O4E27NBE>;
- Roda de conversa;
- Resultado da eleição do desenho que melhor representa o bioma Caatinga.

No primeiro momento da aplicação da proposta, a aula teve início com a dinâmica “Tempestade de ideias” (*brainstorming*) com a palavra Caatinga, tendo como objetivo instigar os alunos a expressar oralmente seus conhecimentos acerca do tema. Cada aluno foi convidado a ir até o quadro colocar uma palavra que se refere ao bioma Caatinga, no entanto, alguns por medo de errar na escrita das palavras preferiram dizer oralmente. Enfim houve uma excelente participação, como consta na figura 1. Sendo que a maioria das palavras foi evocada por alunos que residem na zona rural.

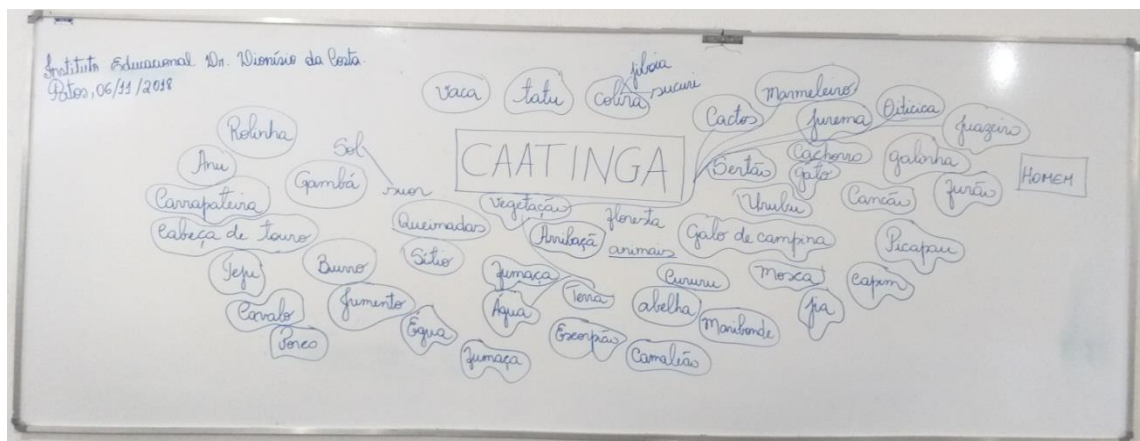


Figura 2- Dinâmica Tempestade de ideias (brainstorming). Fonte: Da própria pesquisa

A partir das palavras escritas foi desenvolvida uma aula expositiva dialogada onde procuramos fazer a ligação entre algumas palavras com a participação dos alunos. Em seguida foi apresentado um texto retirado da internet, no link <http://www.mma.gov.br/biomas/caatinga>, cujo título é Caatinga, onde foi trabalhada leitura e compreensão. E para finalizar o primeiro momento foi apresentado o mapa político do Brasil e, junto aos alunos foi feita a localização geográfica do bioma.

No segundo momento foi realizada uma aula de campo nas proximidades da escola com o objetivo de identificar *in loco* algumas espécies da fauna e da flora, mesmo estando numa área urbana. Foram encontrados três tipos de espécies da fauna e oito espécies da flora como consta nos quadros abaixo.

NOME VERNACULAR (POPULAR)	NOME CIENTÍFICO
Anu	Crotophaga ani Columbina
Galo de campina	Paroaria dominicana
Rolinha	Columbina

Quadro 1- Identificação da fauna Fonte: Da própria pesquisa

NOME VERNACULAR (POPULAR)	NOME CIENTÍFICO
Bredo	Amaranthus viridis
Bucha vegetal	Luffa aegyptiaca
Carrapateira	Ricinus communio
Flor de cera	Schubertia multiflora
Jurema preta	Mimosa tenuiflora
Malva do reino	Melipomário do Sertão
Pinhão	Euphorbiaceae

Quadro 2- Identificação da flora Fonte: Da própria pesquisa

Essa atividade foi muito prazerosa para os alunos talvez pelo simples fato de tirá-los da sala de aula. A identificação das espécies foi realizada por eles próprios, se destacando os que moram na zona rural, acredita-se que pelo fato de conviver diretamente com as espécies do bioma. Contudo era notório o interesse dos demais alunos e as perguntas feitas em relação às espécies. Se as espécies da fauna

podiam ser consumidas, quais espécies da flora serviam de remédio, enfim foi um momento significativo.

Ao retornar à sala de aula foi lançada a atividade de desenho. Representar o bioma através de desenho, sendo que o desenho que melhor representasse o bioma ganharia uma recompensa. Em seguida foi tocada a música Asa Branca de (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira) e aplicado um estudo dirigido.

No terceiro momento foi exibido o Documentário: Caatinga um bioma exclusivo do Brasil, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=F-4O4E27NBE>. Em seguida foi feita uma roda de conversa e aplicado um questionário oral com as seguintes perguntas:

- 1- Como é chamada a vegetação da nossa região?
- 2- Como é essa vegetação?
- 3- Em quais estados do Brasil se localiza a caatinga?
- 4- Quais são os animais que vivem na Caatinga?
- 5- Como é o clima?
- 6- Você sabe o nome de alguma planta da Caatinga?
- 7- Como é o solo?
- 8- Chove muito ou pouco?
- 9- Como é a temperatura?
- 10- Por que é importante conservar os recursos do Bioma?

Nesse momento da aula, houveram respostas muito significativas, mas também, algumas respostas que comprovaram a falta de conhecimento dos alunos acerca do tema tratado. O que justifica a escolha e o objetivo da pesquisa que permeiam desde a sondagem até o diagnóstico aqui encontrado, sendo assim, bastante enriquecedor.

Dentre as respostas que permearam esse momento, destacam-se aqui, algumas das mais evidentes:

De acordo com o aluno A. a vegetação da nossa região é feia e espinhenta.

Os alunos B, C e D não sabe o nome de nenhuma planta da Caatinga.

O aluno E descreve o solo como seco e rachado. - Provavelmente é esse tipo de solo que a televisão retrata quando fala da Caatinga.

Os alunos F, G e H, acham que chove pouco, mas nos meses: fevereiro, março, abril e maio, chovem mais.

Para concluir a Sequência Didática, foi realizada uma eleição do desenho que melhor representa o bioma caatinga, cuja participação na escolha foi feita pelos professores dos anos finais do ensino fundamental. De acordo com os colegas professores foi uma escolha difícil, por se tratar de dois desenhos que se encaixaram perfeitamente nos critérios, sendo assim selecionaram os dois, como constam nas figuras 2 e 3.



Figura 3- Representação do Bioma Caatinga (1º lugar)

Fonte: Da própria pesquisa.

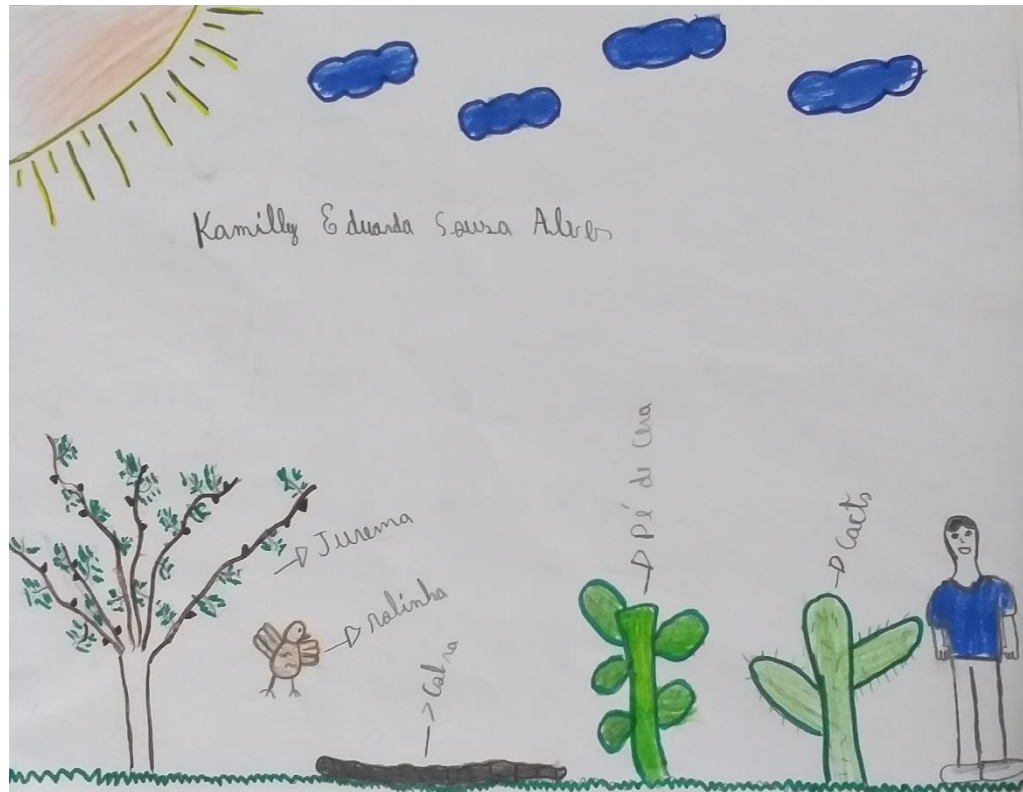


Figura 4- Representação do Bioma Caatinga. (2º lugar)

Fonte: Da própria pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que a maioria dos alunos do 5º ano desconhece as características básicas do bioma Caatinga, para eles o bioma se resume em cactáceas, com exceção dos alunos que residem na zona rural que veem além da vegetação, observam os animais, o solo e o clima. No entanto, de uma forma geral, eles demonstram interesse em obter informações acerca do bioma. Nesse contexto percebe-se a necessidade da utilização de material de apoio, a exemplo de paradidáticos, que possam dar suporte ao docente sobre a temática já que o mesmo não está presente no livro didático deste ano de ensino e também porque na maioria das escolas públicas os materiais impressos são os que fazem parte do seu cotidiano.

É preciso desmistificar os estereótipos que os alunos têm relação à Caatinga, pois a maioria descreve a vegetação como feia e espinhenta, dando destaque as cactáceas. As escolas como instituições responsáveis por divulgar o conhecimento científico tem o dever de aprofundar o conhecimento acerca dos aspectos

socioambientais, econômico e cultural da Caatinga. De modo que despertem nos sujeitos as possibilidades que o bioma oferece desde que seja usado de forma sustentável.

Sendo assim, espera-se que este, assim como outros artigos, pesquisas, intervenções e/ou publicações, possam contribuir com a divulgação dos conhecimentos sobre o bioma Caatinga. E mesmo que esta temática não esteja presente no livro didático, que seja contextualizada às disciplinas curriculares, considerando as experiências, os espaços e vivências do aluno como sugere a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse caso percebe-se que as Sequências Didáticas é uma possibilidade de suprir as lacunas encontradas nos livros didáticos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. S. F.; SOUSA, A. N. Estudo do processo de desertificação na Caatinga: uma proposta de educação ambiental. **Ciência & Educação**, v. 17, n. 4, p. 975-986, 2011.

CASTRO, S. A.; CAVALCANTE, A. **Flores da Caatinga**. Campina Grande. Instituto nacional do Semiárido (INSA), 2011.

DIAS, E.; MESQUITA, E. M. C. (Orgs). **Sequência Didática. Proposta para o ensino dos gêneros**. Uberlândia: EDUFU, 2017.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B; DEPIETRO, J.; ZAHND, G. A exposição oral. In: ROJO, R. H. R.; CORDEIRO, G. (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

EMBRAPA. **Preservação e uso da Caatinga. Informação Tecnológica**. Brasília, DF, 2007.

GUSMÃO, G.; FERREIRA, J. D. A. A Caatinga no Nordeste Brasileiro: um estudo geográfico sobre sua formação, caracterização e importância ecológica e econômica. In: ARAUJO (Org) **Pelos caminhos do Semiárido**. Campina Grande: eduepb, 2013.

LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J.M.C. **Ecologia e conservação da Caatinga**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. Caatinga. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/biomas/caatinga>>. Acesso em: 01/04/2019

PRADO, D. E. As Caatingas da América do Sul. In: LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J.M.C. **Ecologia e conservação da Caatinga**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003.

PETROVICH, A. C. L.; MONTENEGRO, L. A.; ARAÚJO, M. F.F. **Recortes da Caatinga: tesouro de vida do Sertão**. Natal. EDUFRN, 2014.

SENA, L. M. M. **Conheça e Conserve a Caatinga**. V.1. Fortaleza: Associação Caatinga, 2011.

SOUZA, L. S.; SILVA, E. **Percepção ambiental do bioma caatinga no contexto escolar**. Revista Ibero-americana de Educação. v. 73, n. 1, p.67-86, 2017

TRACZ, M.; DIAS, A. N. A. **Estágio Supervisionado: um estudo sobre a relação do estágio e meio produtivo**. 2006.

APÊNDICE(S)

CAATINGA



A caatinga ocupa uma área de cerca de 844.453 quilômetros quadrados, o equivalente a 11% do território nacional. Engloba os estados Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. Rico em biodiversidade, o bioma abriga 178 espécies de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 espécies de anfíbios, 241 de peixes e 221 abelhas. Cerca de 27 milhões de pessoas

vivem na região, a maioria carente e dependente dos recursos do bioma para sobreviver.

<http://www.mma.gov.br/biomas/caatinga>

Atividade

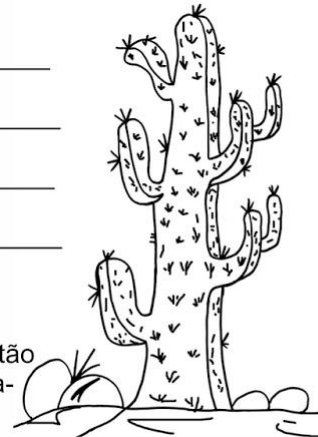
1- Leia o texto e complete com as informações sobre o bioma caatinga.

Área que ocupa _____

Estados que engloba _____

VOCÊ SABIA?

A caatinga, é um tipo de vegetação que só existe no sertão brasileiro e é também a região seca mais habitada do planeta.



2- Sobre a caatinga pesquise e responda:

a- O nome caatinga vem do tupi e significa mata branca. Por quê?

b- A caatinga é formada por árvores baixas, cactos, arbustos e plantas resistentes à seca. Escreva abaixo os nomes de algumas dessas plantas.

3- Leia a charge abaixo e relacione-a com um dos trechos do texto.

«Os problemas sociais
 Na região são presentes
 A baixa renda é um deles
 Quem vive aqui sei que sente
 Até escolaridade
 Seja no sítio ou cidade
 Pede atenção bem urgente.

Afinal em habitantes
 Na caatinga e seus rincões
 Vou dizer aproximado
 Tem 25 milhões
 Falta sim saneamento
 Tem ruas sem calçamento
 Políticos espertalhões.»

Paulo Tarciso Freire de Almeida
 Autor. Buíque- PE



5- Como você chegou a esta conclusão?



ANEXO(S)



